

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

JULHO DE 2008 a DEZEMBRO DE 2008

O Som que Vem da Escola: as Bandas e as Fanfarras Escolares em Campo Grande/MS (1997 a 2008)

Autor: Nilceia da Silveira Protásio Campos
Data da defesa: 01/12/2008 - nº de páginas: 252
Orientadora: Prof^ª. Dr.^ª Eurize Caldas Pessanha – UFMS
Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares
Comissão Julgadora:
Prof.^ª. Dr.^ª Alda Junqueira Marin
Prof. Dr. Décio Gatti Júnior
Prof.^ª. Dr.^ª Fabiany de Cássia Tavares Silva
Prof.^ª. Dr.^ª Sílvia Helena Andrade de Brito

Resumo: Tomando as corporações musicais escolares como elementos importantes na constituição da forma e da cultura escolar, esta pesquisa, concluída em 2008, teve como objetivo analisar as funções das bandas e fanfarras escolares em Campo Grande/MS; identificar os sentidos desses grupos e os aprendizados adquiridos; e compreender suas configurações no contexto da escola, relacionando a prática desses grupos com a forma escolar. Para isso, foram analisadas bandas de três escolas: Escola Municipal Licurgo de Oliveira Bastos, Escola Estadual Amando de Oliveira e Colégio Salesiano Dom Bosco. Como pesquisa etnográfica, as técnicas utilizadas consistiram em observação direta, entrevistas e aplicação de questionários. A observação direta dos ensaios possibilitou a elaboração de um “diário de campo”, do qual constam as orientações do regente, as circunstâncias gerais em que aconteceram os ensaios, bem como aspectos ligados à execução do repertório. Por meio das entrevistas

com regentes, diretores e pessoas ligadas ao poder público local, buscou compreender os mecanismos de formação e sustentação desses grupos. Questionários foram aplicados aos participantes e não participantes das corporações no sentido de investigar as motivações e as relações estabelecidas entre a banda, a escola em que está inserida e a prática musical. Resultados apontam que as corporações escolares são formadas não apenas por alunos da escola, mas por pessoas da comunidade. Motivados pela socialização, pelo amor à música e por anseios individuais, o grupo provê meios e recursos financeiros para a continuidade do trabalho. As apresentações públicas e as competições justificam a existência desses grupos, que privilegiam um repertório eclético e de gosto popular, fazendo com que seus integrantes adquiriram um conhecimento musical restrito à execução instrumental. Os aspectos extramusicais apontam para a ênfase na disciplina e para a imagem institucional.

Palavras-chave: bandas e fanfarras; forma escolar; cultura escola

A Língua Portuguesa para a Educação de Jovens e Adultos nas Propostas Curriculares do Ensino Fundamental, no Brasil e em Mato Grosso do Sul, 2000 e 2003

Autor: Marcia Proescholdt Wilhelms

Data da defesa: 04/08/2008 - nº de páginas: 130

Orientadora: Prof^ª. Dr. ^ª Maria Emilia Borges Daniel (UFMS)

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr. ^ª Sílvia Helena Andrade de Brito (UFMS)

Prof^ª. Dr. ^ª Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS)

Resumo: Este trabalho interessa-se pelo estudo das propostas curriculares para o ensino de Língua Portuguesa na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA. Em primeiro lugar pela necessidade existente de estudos que possam contribuir nas ações pedagógicas das escolas. Em segundo lugar pela intenção de investigar como o ensino de Língua Portuguesa foi concebido nos documentos oficiais do Ministério da Educação — MEC para subsidiar o trabalho das Secretarias de Estado de Educação em atividades de orientação e formação continuada aos professores dessa modalidade de ensino e na elaboração das propostas pedagógicas escolares. Dentro da amplitude desse tema, o presente trabalho teve por objetivo configurar o ensino da disciplina Língua Portuguesa para a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas Propostas Curriculares para o 1º e 2º Segmentos do Ensino Fundamental. Para a realização desse propósito defini como recorte temporal o período compreendido da década de 1990 a 2003. Os documentos referenciadores selecionados para análise e discussão são constituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, de 2000; as Propostas Curriculares correspondentes ao 1º e 2º Segmentos do Ensino Fundamental (2000 e 2001, respectivamente) e o Projeto do Curso de EJA, etapa do Ensino Fundamental (2003), para a rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul. O corpus da pesquisa consistiu em levantar um breve resgate histórico sobre a EJA com a abordagem do suporte legal que direcionou o percurso e as peculiaridades do alunado dessa modalidade, uma historicização do ensino de Língua Portuguesa no Brasil, com ênfase na importância do domínio da língua na participação dos indivíduos em sociedade, as concepções de linguagem, norteadoras para a elaboração do currículo para essa disciplina e modalidade, abordagens essas como subsídio de análise das proposições para o ensino de Língua Portuguesa, por meio dos documentos selecionados. Os resultados da análise apontaram que o eixo condutor das Propostas Curriculares e do Projeto do Curso de EJA/MS está baseado nas práticas de linguagem oral, linguagem escrita e análise linguística, elementos presentes na relação dos conteúdos apresentados.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Disciplina Língua Portuguesa; Língua Portuguesa.

A Educação de Surdos em Cacoal/RO: um Encontro com a Realidade

Autor: Aparecida de Fatima Gavioli

Data da defesa: 04/08/2009 - n^o de páginas: 102

Orientadora: Prof^a. Dr. ^a Maria Emília Borges Daniel (UFMS)

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão Julgadora:

Prof^a. Dr. ^a Alexandra Ayach Anache

Prof^a. Dr. ^a Fabiany de Cássia Tavares Silva

Resumo: O objetivo deste estudo foi configurar, na perspectiva da inclusão, a educação dos alunos surdos na Escola-Pólo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, em Cacoal, Rondônia, no período de 2006 a 2007, tendo como eixo articulador a caracterização do ensino nela ministrado, em linhas gerais, como “ensino integrado”, com foco na frequência do aluno surdo na escola-pólo, ou na escolarização de surdos centrada nas possibilidades de inclusão do aluno surdo que frequenta a escola-pólo. A investigação teve uma abordagem predominantemente qualitativa, fundamentada na pesquisa bibliográfica e eletrônica da base teórica, bem como na análise documental, assim como no contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação envolvidos no trabalho intensivo da pesquisa de campo, com aplicação de questionários e realização de entrevistas com alunos surdos, alunos ouvintes, professores das salas regulares e da Sala de Apoio Pedagógico, e com a Coordenadora do Ensino Especial da Secretaria de Educação de Rondônia. Os resultados da pesquisa indicam que a Escola-Pólo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira ainda não promove, de forma satisfatória, a inclusão configurada nos documentos oficiais relativos à Educação de Surdos. Até porque o aluno surdo, matriculado na escola, não encontra, nem nas salas regulares nem na Sala de Apoio Pedagógico, condições adequadas para sua efetiva participação no processo de aprendizagem. O aluno surdo é incluído na escola, no que tange ao relacionamento com os alunos ouvintes, passando, portanto, por um processo de inclusão social, mas não de inclusão escolar. Nessas condições, caracteriza-se, nessa escola-pólo, em linhas gerais, um ensino integrado, pois, apesar de estarem frequentando as aulas na sala regular, os alunos surdos ainda não conseguem aprender eficazmente.

Palavras-chave: Educação Especial, Educação de surdos, escolarização do aluno surdo.

A Apropriação da Cultura no Processo Educativo: a Constituição do Sujeito em Manoel de Barros e Mario Quintana

Autor: Maria Alice Alves da Motta

Data da defesa: 15/08/2008 - n^o de páginas: 206

Orientadora: Prof^a. Dr. ^a Sonia da Cunha Urt (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente

Comissão Julgadora:

Prof^a. Dr. ^a Maria Tereza Assunção de Freitas

Prof^a. Dr. ^a Jacira Helena do Valle Pereira

Prof^a. Dr. ^a Maria Emília Borges Daniel

Resumo: A forma como se concebe o sujeito e sua constituição tem implicações significativas para a Educação. Nesse sentido, esta investigação objetiva desvelar a constituição do sujeito no processo de apropriação da Cultura nas relações educativas e sua expressão na obra poética de Manoel de Barros e Mano Quintana. Trata-se de um estudo de análise documental, de natureza qualitativa. O referencial teórico-metodológico adotado foi a abordagem histórico-cultural da Psicologia, representada por Lev Vigotski e seus seguidores. Estabeleceu-se interlocução com o conceito de dialógica de Mikhail Bakhtin e outros pontos de suas teorizações que guardam proximidade com o referencial teórico da Psicologia histórico-cultural. Os procedimentos metodológicos iniciaram-se com a leitura da obra dos dois poetas *in* íntegra. Posteriormente foram selecionados aqueles textos que evidenciassem

processos educativos formais e informais. O recorte da pesquisa foi composto de 37 textos de Manoel de Barros e 53 de Mano Quintana, abrangendo crônicas, poemas, epígrafes e outras formas, dispersos em obras diversas. Os textos analisados foram categorizados por temáticas e, posteriormente, agrupados em três eixos, a saber: EU e o outro, EU e o aprender e EU e a sociedade. No primeiro eixo foram inseridos os textos cuja temática remetia ao desenvolvimento, tais como: nascimento, conversão do signo, linguagem e pensamento, sentido e significado, memória, imaginação e faz-de-conta e, por fim, brincadeiras e jogos. No segundo eixo foram agrupados os textos relativos à aprendizagem: valores e regras e a temática escola, dentro da qual se inseriram conceitos espontâneos e conceitos científicos, leitura e escrita, professor e aluno e currículo e metodologia. O terceiro eixo descreveu o contexto histórico-social em que a constituição do sujeito ocorre. A esse eixo foram destinados os textos com as temáticas alienação e automação, evolução e destruição, além de padronização e singularidade. O entrelaçamento entre os três eixos possibilitou revelar a constituição do sujeito na obra dos autores selecionados. Evidenciou-se que está presente na poesia de Manoel de Barros e Mano Quintana um sujeito concreto, datado, localizado historicamente e geograficamente e que se constitui nas relações sociais e dialógicas. O papel do outro como detentor das significações da Cultura é expresso por ambos os poetas, assim como a apropriação da linguagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento das demais funções superiores. Nas poesias selecionadas, foi possível destacar o papel da atividade na constituição do sujeito. Os autores retratam situações referentes à Escola e descrevem uma escola monológica, em que o discurso do aluno não é ouvido. Em algumas passagens, podem-se identificar experiências positivas reveladas pelas marcas deixadas por determinados professores. A crítica à padronização e massificação do sujeito na sociedade é outro aspecto manifestado. Além desses achados, evidenciou-se a poesia como possibilidade de autoconhecimento e aprimoramento da subjetividade, o que aponta a obra poética como importante recurso para formação de professores e alunos.

Palavras-chave: Constituição do sujeito. Desenvolvimento. Aprendizagem. Psicologia histórico-cultural. Poesia.

A Álgebra nos Livros Didáticos do Ensino Fundamental: uma Análise Praxeológica

Autor: Rosane Corsini Silva Nogueira

Data da defesa: 21/08/2008 n^o de páginas: 126

Orientadora: Prof^ª. Dr. ^a Marilena Bittar – UFMS

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. Marcelo Câmara dos Santos

Prof. Dr. Luiz Carlos Pais

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é caracterizar a introdução formal da Álgebra nos livros didáticos brasileiros do Ensino Fundamental. Para tanto, analisamos três coleções do 7^o ano do Ensino Fundamental, tendo em vista que a introdução da Álgebra ocorre nesse momento. Como referencial teórico e metodológico utilizamos a Teoria Antropológica do Didático (TAD). Ao analisarmos os livros selecionados, realizamos o estudo das Organizações Matemática e Didática, e posteriormente confrontamos os dados obtidos nas organizações mencionadas. Dentre os resultados encontrados destacamos que todos os tipos de tarefas principais, que se referem à resolução de equações, figuram, de certo modo, nas três coleções analisadas, ou seja, mesmo que o enunciado não proponha a resolução da equação, elas aparecem com outros objetivos como encontrar expressões equivalentes ou verificar se certo valor torna verdadeiro ou não a sentença dada. Dentre as técnicas principais, a que faz a analogia com a balança em equilíbrio e oportuniza o desenvolvimento do raciocínio algébrico está presente nos três manuais analisados. Percebemos que a escolha por trabalhar a resolução de equações e apresentar as Equações do 1^o grau por meio da resolução de situações problema é comum na introdução da Álgebra no Ensino Fundamental. Além disso, dentre os tipos de tarefas auxiliares a que demanda a transcrição da linguagem natural para a linguagem algébrica tem uma representatividade notável em todos os manuais, o que indica que este procedimento é bastante valorizado na educação algébrica.

Palavras-chave: Álgebra, livros didáticos, organização matemática, organização didática.

A Cultura da Criança Quilombola: Leitura Referenciada em Estudo, Relatos Orais e Imagens

Autor: Arilma Maria de Almeida Spindola

Data da defesa: 22/08/2008 - nº de páginas: 118

Orientadora: Profª Drª Jucimara Rojas - UFMS

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente

Comissão Julgadora:

Profª Drª Fabiany de Cássia Tavares - UFMS

Profª Drª Ivone Garcia Barbosa – UFC

Resumo: Esta pesquisa sobre “A cultura da criança quilombola: leitura referenciada em estudos, relatos orais e imagens”, teve por objetivo compreender os processos e produtos das culturas infantis, resgatados nos contextos de vida das crianças das comunidades afro-descendentes de Furnas do Dionísio e Furnas da Boa Sorte. Para seu desenvolvimento, partimos dos questionamentos: existem culturas infantis constituídas entre as crianças quilombolas, de Furnas do Dionísio e Furnas da Boa Sorte? Por quais processos e produtos essas culturas se expressam? As estratégias utilizadas sustentam-se nos pressupostos da investigação qualitativa, e o percurso metodológico escolhido para seu desenvolvimento foi pautado na revisão da literatura, em estudos teóricos, registros de relatos orais, fotográficos e em observações dos processos vivenciais das crianças quilombolas e seus familiares. Esta investigação, fundamenta-se nos construtos teóricos da sociologia da infância, que reconhece a criança como ator social e sujeito histórico, portador e produtor de cultura, Uma vez que as comunidades estudadas revelaram que é no relacionamento adulto/criança inseridos em seu contexto social que são estabelecidas as relações que lhes permitem construir e reconstruir seus processos culturais e educativos. O contexto da pesquisa perfaz as comunidades de Furnas do Dionísio, no município de Jaraguari, e de Furnas da Boa Sorte, em Corguinho, no Estado de Mato Grosso do Sul. Vários autores subsidiaram o desenvolvimento desta pesquisa, oferecendo os elementos teóricos para as reflexões realizadas ao longo do texto e para o desencadeamento das análises feitas com base nos dados coletados. Dentre eles, destacamos Demartini (2002), Chauí (1989) Farias (2005), Quintero (2002) e Galzerani (2002), Kramer (1996) e Sarmento (1997, 2003, 2004, 2005), Jeveau (1997), Corsaro(2005), Mollo-Bouvier (1994). O estudo realizado possibilitou-nos identificar aspectos das culturas das crianças quilombolas, sujeitos do estudo. O trabalho parte do pressuposto de que o reconhecimento das manifestações e expressões culturais presentes nas brincadeiras, causos, histórias contadas, canções e danças, contribuem para a valorização e preservação do universo cultural dessas comunidades. A pesquisa permitiu-nos assimilar elementos importantes para a compreensão das diversas concepções de infância no âmbito da educação e da cultura, no cotidiano e nas relações sociais que se estabelecem em comunidades quilombolas, entre crianças de uma mesma idade, entre crianças de idades diferentes, e entre elas e os adultos. Constatamos, ainda, que as crianças vivem processos culturais vinculados aos seus familiares, muitos dos quais passados de geração para geração. No entanto, não há mecanismos sociais próprios de preservação de suas culturas, desse modo trabalhos de investigação são imprescindíveis para o registro e preservação da cultura.

Palavras-chave: Culturas infantis; Infância; Criança quilombola.

O Estudo da Normalização das Condutas: a Educação e o Trabalho em Unidades Penais

Autor: Livia Moreira Quintana Cabral

Data da defesa: 20/09/2008 - nº de páginas: 183

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório – UFMS

Linha de pesquisa: Educação e trabalho

Comissão Julgadora:

Profª. Dra. Vânia Maria Lescano Guerra.

Profª. Dra. Alda Maria do Nascimento Osório.

Resumo: Com o objetivo de analisar os dispositivos governamentais, os discursos e as práticas educacionais e laborais em unidades penais, na possível relação de produção de condutas e indivíduos, o estudo, por meio da reflexão da razão governamental dos pressupostos foucaultianos, realizou investigações das relações saber-

poder; poderdisciplina; saber-produção do verdadeiro, na apreensão do personagem do vadio para referendar as análises. Pela arqueogenealogia foi possível analisar os dispositivos do verdadeiro e do falso, instituídos em discursos expressos em dissertações e teses, políticas e leis – estaduais e federais – que, na perspectiva de realizar a ressocialização e a remissão do indivíduo preso, alojam, em programas educacionais e laborais, a disciplinarização, a normalização e a regulamentação dos corpos, como fixadores de condutas na visibilidade biopolítica do poder. Pesquisados os discursos em web sites – como distribuidoras e facilitadoras deles – sobre as disposições de homens e mulheres encarcerados, esses estudos compõem uma vasta rede de saber que firmam um perfil normalizador às condutas dos indivíduos presos, reatualizam formas de governo e reelaboram sutis enunciados de racismo, na trama pedagógica e profissional à ressocialização. Manifesto em concepções positivas do direito ocorre e esses discursos corroboram a captura desses indivíduos às produtividades do poder. Assim, a educação e o trabalho postos a validarem essas verdades acabam por exercer um tratamento das condutas – docilização –, a sujeição e a produção de indivíduos que, postos em uma estética da anormalidade, são demarcados, criados, reinventados e reforçados a satisfazer a dominação e o ritualizado controle da biopolítica.

Palavras-chave: Indivíduos encarcerados. Normalização. Sujeição. Unidades penais.

Os discursos da inclusão escolar no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul (1998 – 2008)

Autor: Sérgio Roberto Jorge Alves

Data da defesa: 24/10/2008 - nº de páginas: 95

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório - UFMS

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Profa. Dra. Soraia Napoleão de Freitas

Profa. Dra. Maria Dilnéia Espindola Fernandes

Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache

Resumo: Este trabalho tem como sustentação os resultados colhidos na pesquisa: “Os Discursos da Inclusão Escolar no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul (1998-2008)”, com financiamento pelo PROESP/CAPES, vinculado ao Grupo de Estudos Acadêmicos nos Referenciais Foucaultianos-GEIARF na linha de Pesquisa Educação e Trabalho do Programa de Pós Graduação em Educação- Curso Mestrado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tendo como objetivo analisar os discursos da inclusão e seus conceitos coadjuvantes. Utilizou-se de análise documental acerca das regulamentações internacionais, nacionais e locais e que remetem ao tema inclusão escolar, no período compreendido entre 1998 a 2008. Foram mapeados vinte e sete artigos de autores sobre a temática, seis Declarações internacionais, duas Convenções internacionais e uma Conferência sobre a inclusão. Frente à complexidade do tema discurso da inclusão, podemos afirmar desde já que estes discursos são resultados de atos humanos, que em cada etapa da história têm se apresentado de forma latente e apaziguadora das tensões sociais. Nesse sentido, verifica-se que o discurso da inclusão apóia-se sobre outros sistemas e dispositivos de exclusão, logo, falar de inclusão requer partir para seu outro extremo, a exclusão, pois, é dela que são oriundas as mais diferentes estratégias institucionais de controle e vigilância dos indivíduos. É importante dizer que o discurso da inclusão é produzido por orientações coletivas, reforçadas não somente em regulamentações oficiais, mas também por diferentes práticas sociais que enfatizam ações discriminativas e segregadoras. Daí, esse discurso não poder ser entendido separadamente destas práticas, explicitadas em suas diferentes correlações de forças e contradições.

Palavras-chaves: Discurso; Inclusão; Educação.

Da educação especial à (re)invenção da escola para todos: exclusão, inclusão escolar e educação inclusiva [1994-2008]

Autor: Suely Miranda Mônaco

Data da defesa: 31/10/2008 - nº de páginas: 106

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Fabiany de Cássia Tavares Silva – UFMS

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão Julgadora:

Prof.^a Dr.^a Geovana Lunardi Mendonça Mendes

Prof.^a Dr.^a Alexandra Ayach Anachee

Resumo: Este estudo objetiva, de forma geral, investigar porque a escola para todos parece estar sendo tratada como política predominantemente restrita aos indivíduos com deficiências, distúrbios e problemas, anteriormente tratados pela educação especial. Em âmbito mais específico, analisar a escola para todos, nesse momento da história, buscando as interpretações que dão a inclusão escolar como uma proposta completamente inovadora, que nada tem a ver com o passado e que inaugura uma nova etapa na educação mundial: a educação para todos, inclusive para os “alunos com necessidades educativas especiais”, na construção de uma sociedade inclusiva. Diante disso, apresenta como recorte temporal os anos de 1990 a 2008, por reinventarem os discursos e as propostas de uma Escola para Todos, a partir das reformas educacionais da Educação Especial e seus paradigmas, bem como da política de Educação Inclusiva desencadeada na década de 1990. Para tanto, fundamentados em concepções criticodialéticas, utilizamos a abordagem qualitativa, para dar forma aos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica para dar suporte teórico às áreas de discussões envolvidas; análise documental organizada a partir do levantamento dos dispositivos legais vigentes nas Legislação Nacional e Declarações Internacionais. Refletindo sobre a problemática do desenho para a implantação e a regulamentação da Escola para Todos, percebe-se que há um desafio coletivo posto à sociedade: não um desafio único a ser superado, ou um modelo único a ser implantado. É preciso pensar a escola como um lugar eminente de ensino, da criação de conhecimentos e entender que ela deve estar atenta ao sentido educacional e quanto ao seu significado estrito de formadora de cidadãos.

Palavras-chave: Escola para Todos; Inclusão Escolar; Educação Especial; Escolarização.

As Salas de Tecnol Educacionais: Modos de “Ensinar” e de “Aprender” como Traduções de Cultura Escolar

Autor: Cláudia Natália Saes Quiles

Data da defesa: 01/12/2008 - nº de páginas: 208

Orientadora: Prof^a. Dr. ^a Fabiany de Cássia Tavares Silva - UFMS

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão Julgadora:

Prof^a. Dr. ^a Alda Junqueira Marin

Prof^a. Dr. ^a Shirley takeko gobara

Resumo: Considerando as tecnologias e as mudanças que elas acarretam no mundo, faz-se necessário pensar em uma escola que forme cidadãos capazes de lidar com o avanço tecnológico, participando dele e de suas conseqüências. Essa capacidade se forja não só por meio do conhecimento das tecnologias existentes, mas pelo contato com elas e pela análise crítica de sua utilização e de suas linguagens. Esta pesquisa objetiva apresentar estudo sobre os usos das Salas de Tecnologias Educacionais (STE) pelos professores e alunos dos anos iniciais, do ensino fundamental, a partir dos seus modos de “ensinar” e de “aprender” como traduções de cultura escolar. Para tanto, elege três eixos articuladores, a saber: o espaço escolar, o tempo escolar e as práticas vivenciadas nesses ambientes. Diante disso, apresenta como hipótese que o uso do computador no âmbito escolar estrutura novas formas de relações entre os grupos envolvidos no processo educacional e a inserção do computador na escola determina a produção de uma nova cultura escolar. Assim, estudou-se, no decorrer do ano de 2007, duas dessas salas em duas escolas estaduais da rede pública da cidade de Dourados (MS). Quanto ao desenho metodológico a pesquisa cruza os procedimentos do estudo bibliográfico-documental, do estudo comparado e da pesquisa etnográfica, por permitirem a compreensão dinâmica da relação entre as escolas, suas salas de tecnologia educacional, com seus espaços, tempos e usos. Em conclusão o estudo aponta que a introdução de computadores na escola provocou mudanças tanto no contexto escolar como no social, perpassando assim o processo de construção da cultura escolar. Algumas dessas modificações apontam para os seguintes desdobramentos: a criação de um novo espaço dentro do ambiente escolar aliado as prerrogativas do tempo físico, subjetivo e virtual, na instituição de novas formas de “aprender” e de “ensinar”, propiciadas pelo uso do computador.

Palavras-chaves: Educação e Tecnologia - Cultura Escolar — Espaço e Tempo - Práticas

Educação Profissional e Politecnia no Brasil (1930-1980)

Autor: Hilton Gomes Pereira

Data da defesa: 02/12/2008 - nº de páginas: 147

Orientadora: Prof^ª. Dr.^ª Inara Barbosa Leão – UFMS

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dra. Cecília Pescatore Alves

Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório

Resumo: A presente pesquisa tem por objeto compreender a relação entre Politecnia e Educação Profissional, no Brasil, de 1930 – 1980. Parte-se do pressuposto de que há na sociedade, percepções diferenciadas sobre a Educação Profissional. De um lado, educadores e pesquisadores sociais vêem nela caráter alienante e limitador das possibilidades de emancipação dos trabalhadores enquanto classe dominada. De outro, segmentos sociais atribuem-lhe condição de elemento essencial na conquista do emprego. O referencial teórico analisado mostrou que ainda perdura no Brasil a separação entre os ramos propedêutico e técnico-profissionalizante da Educação de Nível Médio, muito embora existam indicações apontando para outra natureza de Educação. Nessa perspectiva, a Politecnia representa o elemento de superação da dualidade educacional, não havendo razões concretas para a sua não aplicação, inclusive, no Estado de Rondônia. Percebe-se ainda, que o trabalho continua possuidor do caráter ontológico e mantenedor do estatuto de centralidade nas relações sociais constituídas no interior do processo produtivo. Da mesma forma, o seu princípio educativo é elemento estruturante da proposta pedagógica da Escola de Nível Médio única, integrada e Politécnica. Essa escola é o local no qual o conhecimento socialmente constituído pelos trabalhadores deverá ser apropriado e distribuído igualmente a todos. Para isso, deve considerar as condições de vida e trabalho vigentes na sociedade, não se submetendo à imediatividade do mercado de trabalho, sem contudo, desconsiderá-lo como realidade concreta da qual o trabalhador, deve retirar os bens materiais necessários à satisfação de suas necessidades: materiais, culturais, sociais, estéticas, simbólicas, lúdicas e afetivas.

Palavras Chaves: Educação Profissional; Trabalho; Politecnia.

A avaliação institucional como política pública no campo da educação e o curso de direito do CEULJI - ULBRA – Ji-Paraná/RO (1995-2004)

Autor: Claudia Marina Barcasse Moretto Alves

Data da defesa: 15/12/2008 - nº de páginas: 98

Orientadora: Prof^ª. Dr.^ª Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

Linha de pesquisa: Estado e políticas públicas de educação

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr.^ª Regina Tereza Cestari de Oliveira

Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório

Resumo: Este trabalho está inserido na linha de pesquisa “Estado e Políticas Públicas de Educação”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O objeto deste estudo é a avaliação institucional do Curso de Direito do Centro Universitário Luterano, localizado na cidade de Ji-Paraná, estado de Rondônia, no período de 1995 a 2004. O objetivo geral da pesquisa foi apresentar o que era a avaliação institucional naquele momento histórico no Curso de Direito do CEULJI/ULBRA/Ji-Paraná, e qual o papel que ela desempenhou sobre aquele curso, bem como sua relação com as políticas educacionais desenvolvidas entre os anos 1995 a 2004. Para a realização deste trabalho, o caminho seguido foi o da pesquisa histórico-bibliográfica e documental, bem como de legislação. Também foram aplicados questionários a docentes da instituição, visando obter informações complementares sobre a temática. Concluindo, o trabalho demonstrou que a avaliação institucional era um dos meios que o governo federal utilizou entre a segunda metade dos anos 1990 e a primeira metade dos anos 2000 para normatizar as instituições de ensino superior. Por essa razão, o Curso de Direito do CEULJI que, no início desse

período realizava uma avaliação não formal, pois, inclusive, não existia uma comissão específica para tratar desse assunto, adaptou-se à dinâmica avaliativa, chegando nos anos 2000 a cumprir todas as formalidades exigidas pelo processo avaliativo. Outros dados, contudo, demonstraram que cumprir as exigências formais exigidas pelo Estado não garantiu ao curso a implantação de todas as mudanças exigidas para seu melhor funcionamento, inclusive aquelas que foram sendo incorporadas, graças ao processo avaliativo, em seu projeto pedagógico.

Palavras-Chave: Políticas Públicas de Educação; Educação Superior; Avaliação Institucional

A prática educativa do conselho tutelar: uma abordagem no município de Ouro Preto do Oeste/RO de 2001 a 2007

Autor: Oscar Francisco Alves Junior

Data da defesa: 15/12/2008 - nº de páginas: 215

Orientadora: Prof^ª. Dr.^ª Maria Dilnéia Espíndola Fernandes – UFMS

Linha de pesquisa: Estado e políticas públicas de educação

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório

Prof^ª. Dr.^ª Regina Tereza Cestari de Oliveira

Resumo: Este trabalho insere-se na linha de pesquisa “Estado e Políticas Públicas de Educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O objetivo deste estudo foi investigar a prática educativa do Conselho Tutelar no município de Ouro Preto do Oeste no estado de Rondônia no período de 2001 a 2007. Para tanto se utilizou de pesquisa bibliográfica, documental, bem como da legislação em âmbito federal, estadual e municipal. Também se utilizou na construção do campo empírico da técnica de entrevistas e análise das atas de reuniões administrativas e das atas dos casos atendidos pelo Conselho Tutelar. O trabalho demonstrou que em razão do controle social exercido pelo Conselho, ainda que não de forma intencional, tais conselheiros vêm exercendo uma prática educativa no sentido de garantir direitos de cidadania em razão de fomentar a participação e interação social na tomada de decisões de forma coletiva.

Palavras-Chave: Política Educacional, Conselho Tutelar do município de Ouro Preto do Oeste, Educação Básica